



E0382

ESTUDO DE INCLUSÕES FLUIDAS NOS DEPÓSITOS AURÍFEROS DE NOVO MUNDO E SANTA HELENA NA REGIÃO DE TELES PIRES – PEIXOTO AZEVEDO (MATO GROSSO), PROVÍNCIA DE ALTA FLORESTA.

Rafael Rodrigues de Assis (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Roberto Perez Xavier (Orientador), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

No depósito de Paraíba a mineralização aurífera ocorre em veios de quartzo sulfetados hospedados em zonas de cisalhamento, enquanto no de Novo Mundo aparece na forma disseminada em granito fortemente hidrotermalizado. Três tipos distintos de inclusões fluidas foram identificados no depósito de Paraíba: tipo I - inclusões aquosas com salinidades entre 2 e 12,8% eq.NaCl e temperaturas de homogeneização (Tht) entre 78,7°C e 234,3°C; tipo II - inclusões aquosas saturadas com salinidades entre 37 e 43,5% eq.NaCl e Tht entre 286,5°C e 362,1°C; tipo III – H₂O-CO₂ com salinidades entre 1,6 e 14,5% eq.NaCl e Tht entre 159,3°C e 315,8°C.. As inclusões dos tipos I e II pertencem ao sistema H₂O-NaCl-CaCl₂. As inclusões fluidas aquosas dos tipos I e II (H₂O-NaCl-FeCl₂-MgCl₂) são as dominantes no depósito de Novo Mundo, não havendo as aquo-carbônicas do tipo III. As do tipo I contêm salinidades entre 2,2 e 13,6% eq.NaCl enquanto as do tipo II entre 32 e 36,7% eq.NaCl. As inclusões dos tipos I e II mostram Tht, respectivamente, entre 61°C e 185°C e entre 200 e 255°C. No depósito Paraíba, os fluidos ricos em CO₂ em coexistência com fluidos aquosos de salinidade alta podem refletir um sistema em imiscibilidade (origem magmática ou metamórfica?) que progressivamente interagiu com fluidos aquosos mais diluídos. No depósito de Novo Mundo, o regime de fluidos é essencialmente aquoso onde fluidos de alta salinidade (magmáticos?) tendem a se misturar com fluidos externos de mais baixa temperatura (meteóricos?).

Inclusões fluidas - Mineralização aurífera - Alteração hidrotermal